

NUTRIÇÃO POTÁSSICA NA QUALIDADE TECNOLÓGICA DE SOQUEIRAS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SISTEMA CONSERVACIONISTA EM ASSIS, SP

Rilner Alves Flores¹, Renato de Mello Prado², Carlos Leandro Rodrigues Santos³, Leandro Rosatto Moda², Hilário Júnior de Almeida².

¹UFG, Goiânia – GO, rilner1@hotmail.com; ²UNESP, Jaboticabal – SP; ³UFMT, Barra do Garças – MT.

Na colheita mecanizada sem o uso de fogo ocorre deposição de palhada na superfície do solo, a qual pode ser reciclada e reduzir a adubação potássica para a cana-de-açúcar, em relação à cana queimada, o que pode refletir em menor custo de produção. Neste contexto, objetivou-se avaliar o efeito de doses de potássio na qualidade tecnológica em soqueiras de cana-de-açúcar sem prévia despalha a fogo após dois anos agrícolas (2010/11 e 2011/12), cultivada em Assis, SP. O experimento foi realizado na Fazenda Lagoa Rica, na segunda e terceira soqueira da cana-de-açúcar, variedade CTC-07, cultivada em um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura média. Utilizou-se um delineamento experimental em blocos casualizados com cinco tratamentos (D0=zero (controle); D1=32,5; D2=65,0; D3=130,0; D4=195,0 kg ha⁻¹ de K₂O, na forma de KCl) e quatro repetições. Foi feita amostragem de dez colmos contíguos, das linhas centrais da parcela, para a avaliação da qualidade tecnológica da cana-de-açúcar. A análise tecnológica foi realizada avaliando o teor de sacarose (Pol% cana), fibra, pureza e concentração de sólidos solúveis, com os resultados obtidos pela análise tecnológica, foi calculado o ATR, ou açúcar teórico recuperável (kg t⁻¹). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, pelo teste F, com posterior análise de regressão polinomial. A aplicação de potássio no solo não afetou os atributos de qualidade tecnológica da primeira soqueira da cana-de-açúcar, os quais apresentaram os seguintes valores médios: 77,3; 10,6; 12,5; 0,8; 12,0%; 16,2%, 108,3 kg t⁻¹ e 8,8 t ha⁻¹ de Pureza, Pol da cana, Pol do caldo, AR, Fibra, Brix e ATR, respectivamente. Porém, para a segunda soqueira de cana-de-açúcar, a aplicação de doses de potássio no solo promoveu incremento significativo apenas em alguns atributos de qualidade, como no Ar ($y=0,0005x+0,5445$; $R^2=0,99^*$) e no ATR ($y=0,054x+9,2924$; $R^2=0,92^{**}$). Para os demais atributos, não houve efeito significativo para a aplicação de potássio no solo, os quais apresentaram os seguintes valores médios: 19,7; 17,6; 88,9; 12,1; 14,8% e 147,85 (kg ha⁻¹) de Brix, Pol do caldo, Pureza, Fibra, Pol da cana, e ATR (kg ha⁻¹), respectivamente. É importante ressaltar que, mesmo não havendo incrementos significativos para a maioria das variáveis tecnológicas avaliadas, houve um ganho geral aproximado de 45 t ha⁻¹ na produção de colmos na segunda soqueira em relação à primeira. Esse resultado é importante, pois demonstra a possível contribuição da palhada no aumento da produtividade em soqueiras de cana-de-açúcar em sistema conservacionista. Desta forma, o aumento da ciclagem de nutrientes, em especial o potássio, proporcionado pela presença da palhada remanescente sobre o solo após o corte da cana-de-açúcar sem queima, poderá, em um futuro próximo, reduzir a adubação potássica para a cultura, o que poderá refletir em menor custo de produção.

Palavras-chave: Nutrição Mineral de Plantas, Cloreto de Potássio, Cana-crua, Palhada, *Saccharum spp.*

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEG, EA/UFG, FAPEMIG